



Bolsonarismo no Congresso e além

João Feres Júnior

Joyce Luz

Maiane Bittencourt

Júlio Canello



OBSERVATÓRIO
DO LEGISLATIVO
BRASILEIRO

Partidos do Centrão

Deputados eleitos por:

- PL
- PP
- PSD
- Republicanos
- Podemos
- Avante
- Solidariedade
- Patriotas
- PROS
- PTB

Tópicos de codificação O

defesa da família tradicional

da heteronormatividade,

um certo tipo de patriotismo,

do conservadorismo de valores, do autoritarismo,

do anticomunismo,

demonização da esquerda política,

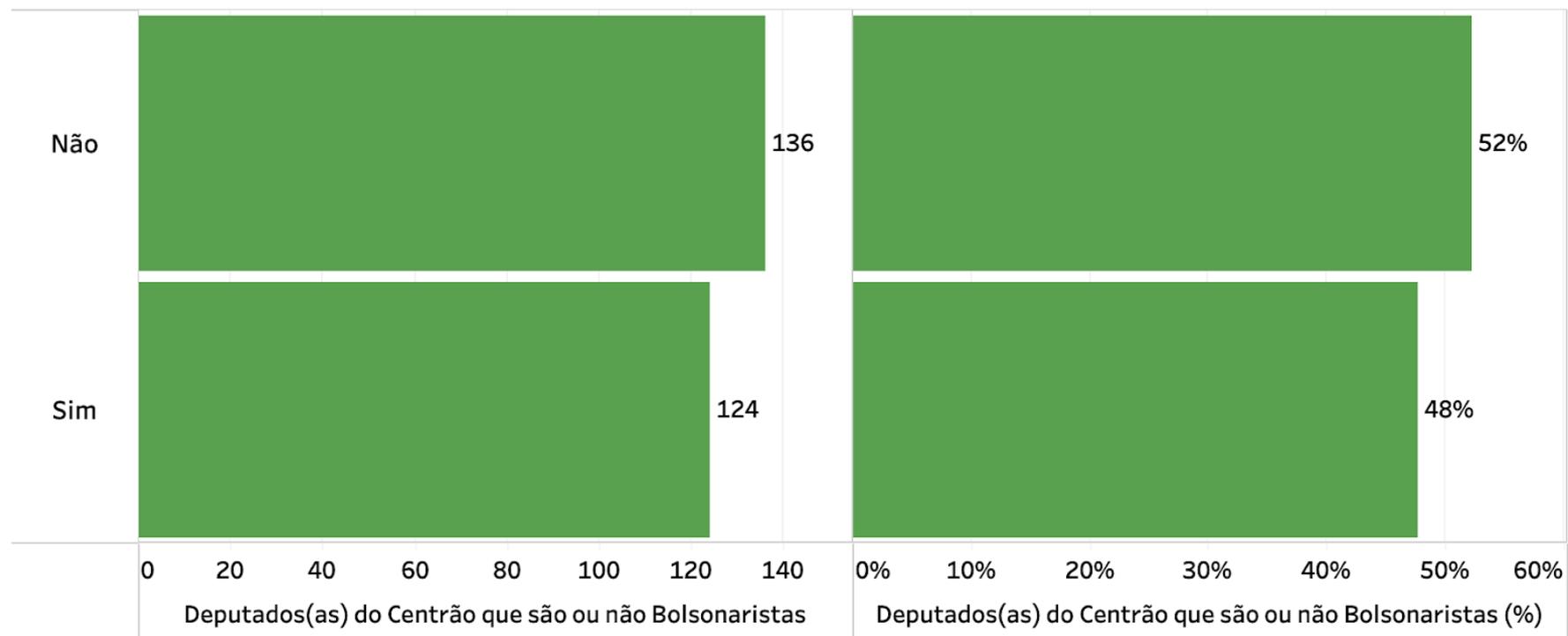
do negacionismo científico,

da flexibilização do porte de armas,

rejeição aos direitos humanos e de minorias

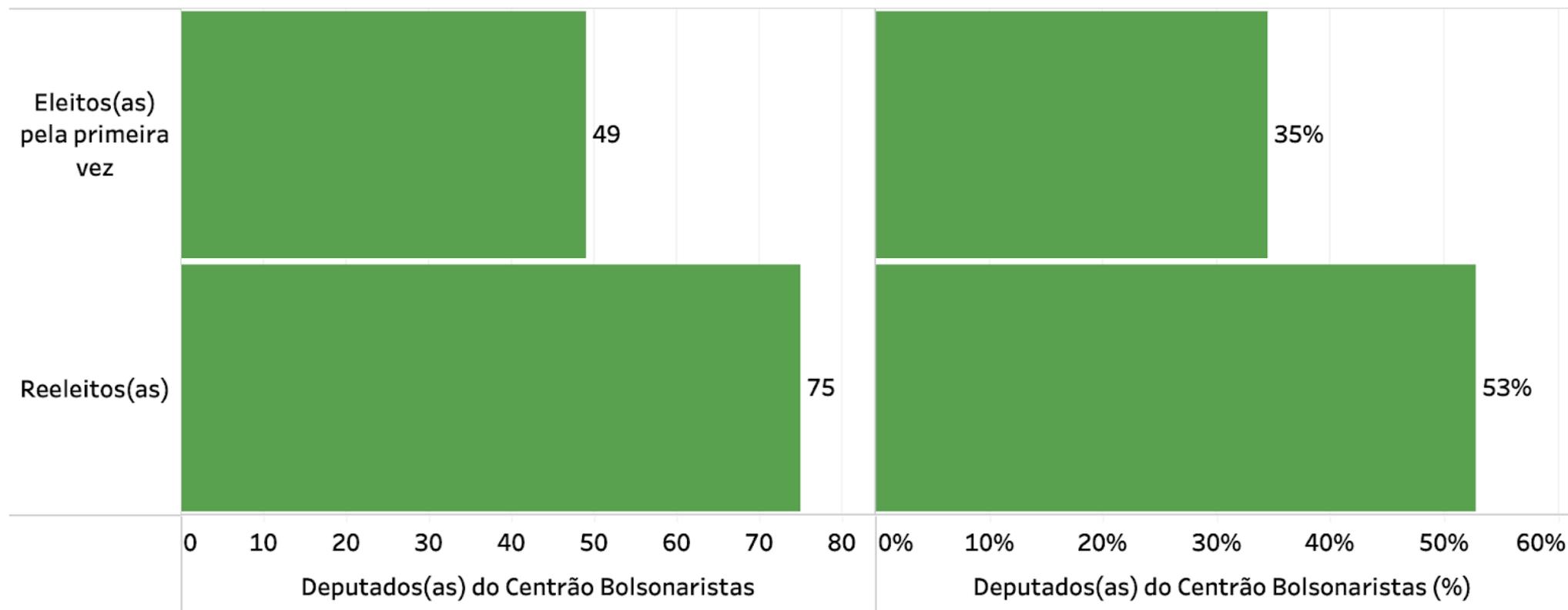
Deputados(as) Federais do Centrão que são ou não Bolsonaroistas

- Do total de 260 parlamentares que foram eleitos pelos partidos do Centrão para compor a Câmara dos Deputados a partir de 2023, temos que os não Bolsonaroistas somam 136 (52%), enquanto os Bolsonaroistas são 124 (48%).
- Ainda que 124 seja um número significativo, ele representa 24% dos 513 deputados eleitos, ao passo que os não Bolsonaroistas do Centrão alcançam 26% do total da legislatura.



Deputados(as) Federais do Centrão Bolsonaroistas que foram reeleitos(as) ou eleitos(as) pela primeira vez

- Olhando com mais cautela para esse grupo de 124 de parlamentares do Centrão que são bolsonaristas, 75, o equivalente a 53% foram recompensados pelos eleitores com a reeleição, ganhando mais 4 anos para defender os ideais e pautas do grupo. Os demais 49 novos deputados bolsonaristas não tem experiência pregressa na Câmara dos Deputados.



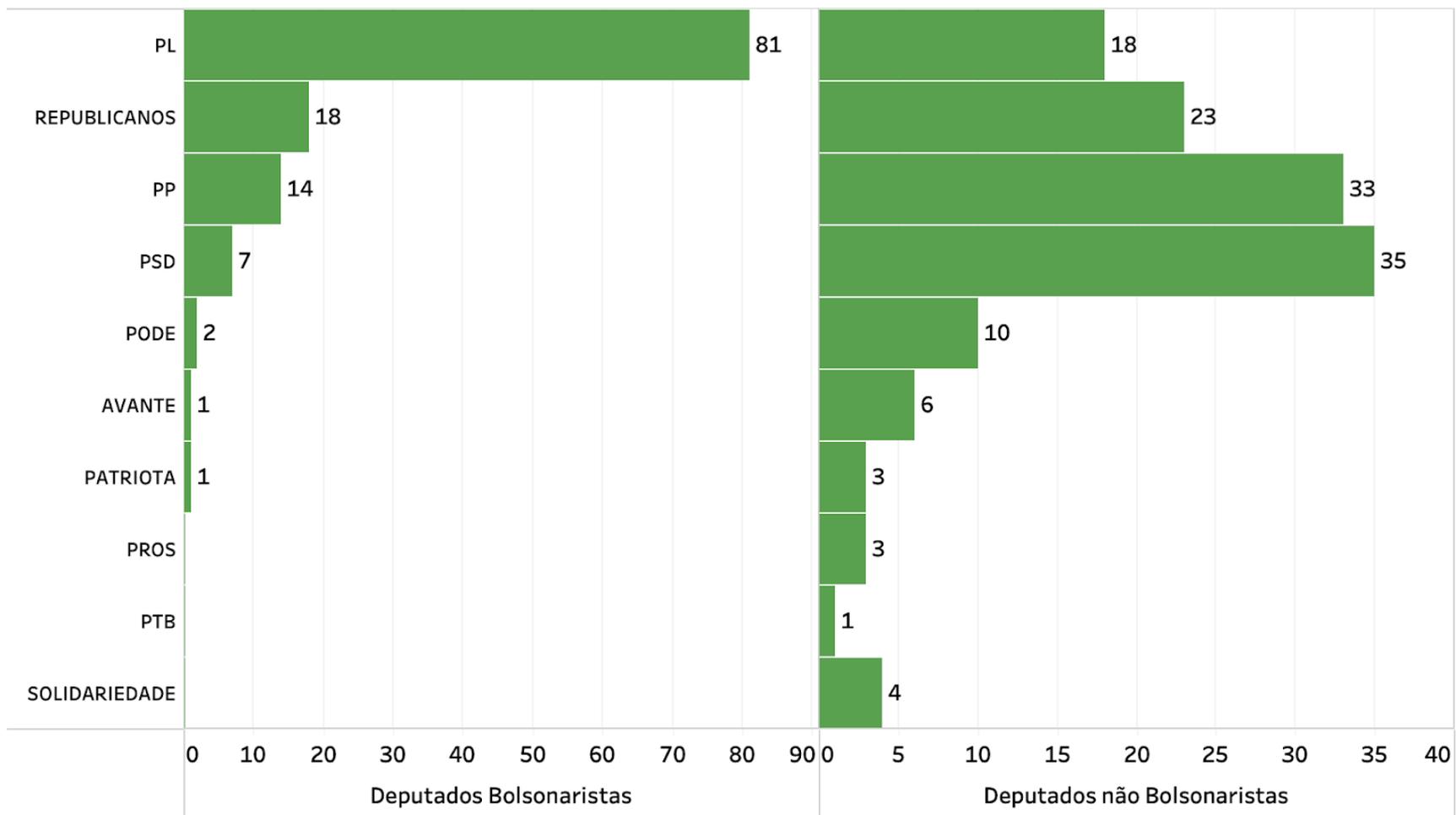
Base de apoio do executivo na Câmara

Até agora, pelos partidos que apoiaram Lula no primeiro e no segundo turno das eleições (PT, PCdoB, PV, PSB, PSOL, REDE, SOLIDARIEDADE, AVANTE, AGIR, PDT, CIDADANIA e PROS), o futuro presidente teria aproximadamente **140 deputados** em sua base parlamentar na Câmara dos Deputados.

Para atingir o quórum necessário para a aprovação de itens mais sensíveis de sua agenda de políticas, o petista ainda terá que buscar o **apoio de pelo menos outros 168 parlamentares**, ou seja, terá que recorrer aos parlamentares e partidos do Centrão, além de outros partidos do centro e centro-direita, como MDB e PSDB, por exemplo.

Deputados bolsonaristas e não bolsonaristas por partidos do Centrão

Somente o PL é pesadamente bolsonarista.



Conclusão

- Por um lado, a força do bolsonarismo na Câmara dos Deputados não é suficiente para que, sozinho, ele possa estabelecer vetos importantes ou sistemáticos ao processo legislativo, ou mesmo inviabilizar a composição de uma base parlamentar de sustentação do executivo, ainda que esse apoio legislativo exija uma maior inflexão do futuro governo ao centro - ou mesmo ao centro-direita - do espectro ideológico.
- Para além da metodologia adotada aqui para averiguar a pertença ideológica do parlamentar, é preciso ter em mente que o bolsonarismo é um movimento muito ligado à figura carismática de seu líder, Jair Bolsonaro, político cujo destino é hoje incerto. Além de questões de natureza legal que possam afetar o futuro do atual presidente, não se sabe se ela terá disposição ou condições de permanecer na vida política. Trazendo para o assunto que nos ocupa aqui, a depender do destino político de Bolsonaro, a adesão desses deputados ao bolsonarismo é algo que pode ser mitigado. Muitos deles não apostavam suas carreiras políticas na adesão radical ao conservadorismo no passado, e podem voltar a essa condição.

Conclusão

- Ou seja, há espaço para a governabilidade sob o Governo Lula e mesmo para que o bolsonarismo lidere a oposição, de forma democrática.
- Ainda que Bolsonaro tenha sido derrotado por Lula na disputa presidencial, com margem estreita, o bolsonarismo se mostrou fenômeno de enorme força política eleitoral nas eleições de 2022.
- Seu futuro, contudo, depende da habilidade política de Jair Bolsonaro e de seu grupo de manter tamanho capital político e da habilidade política dos não bolsonaristas de desmontá-lo.